ISSN 1519-4957

Na porta do céu

Se o time rubro-negro vencer o Grêmio na noite de hoje, ficará mais perto do sonho de disputar a Taça Libertadores

RIO – Na porta do céu, mas ainda sem permissão para entrar. É proibido de falar em Taça Libertadores. É o clima de austeridade que o técnico Joel Santana vem tentando impor na Gávea desde as duas últimas vitórias consecutivas, uma delas sobre o velho rival Vasco (2 a 1), resultado que elevou a auto-estima rubro-negra à estratosfera.

Por isso, Joel quer o Flamengo (46 pontos) concentrado hoje, às 18h10, no Maracanã, apenas no Grêmio (51), adversário na luta por vaga na Libertadores.

"O Grêmio é um time maduro, experiente, que tem o péssimo hábito de jogar bem no Rio", comentou Joel.

O técnico não terá o lateral-esquerdo Juan, suspenso, e o apoiador Rômulo, que rompeu os ligamentos cruzados do joelho direito. No lugar de Juan, entra Egídio. No de Rômulo, Jaílton seria a opção mais previsível se não estivesse voltando de contusão. A outra seria Rodrigo Arroz, que teve boa atuação contra o Vasco.

Mas a principal novidade do treinador está no banco de reservas. Além do baiano Obina, que completa domingo 100 partidas pelo rubro-negro, a outra estrela é o apoiador Roger, que está sob pressão e tem uma de suas sete últimas chances de mostrar algo no Flamengo.

Fora do time desde o jogo contra o São Paulo, 4 de outubro, quando atuou poucos minutos, ele enfrenta na Gávea uma crise de suspeição.

Na primeira vez em que alegou uma dor na parte posterior da coxa esquerda, foi levado imediatamente pelo médico José Luiz Runco para um exame de ressonância magnética. Exame que não revelou lesão.

Após tratamento, voltou ao time contra o São Paulo e alegou de novo sentir dores no local. Os médicos resolveram fazer uma varredura para saber se haveria alguma infecção mascarada, algum foco dentário, algo oculto que provocasse as dores. Virado pelo avesso, nada foi constatado.

"Fizemos um rastreamento e nada foi encontrado. Na nossa avaliação, ele está em condições de jogar", disse o ortopedista José Luiz Runco.

Os dirigentes evitam o assunto, mas na Gávea não é segredo que Roger está por um fio. Médicos e comissão técnica parecem não acreditar em mais nada e Joel vem dando mostras de que perdeu a paciência com ele.

Consta, inclusive, que o meia não vem recebendo seus salários e só voltaria a receber se participar dos últimos jogos.

O jogo de hoje marca o reencontro de Souza e Tcheco, que se desentenderam e o atacante rubro-negro acabou agredindo o meio-campista gremista dentro e fora de campo.

Para Tcheco, no entanto, o fato já é parte do passado.

"O que aconteceu foi um fato do jogo e, por mim, faz parte do passado. O jogo deste domingo (hoje) é totalmente diferente daquele. O Souza é um grande artilheiro e está ajudando o Flamengo assim como eu tento ajudar o Grêmio. Sabemos que o importante é jogar bola", disse Tcheco.

TURBULÊNCIA

Meses e meses de agonia na zona de rebaixamento. A vida da torcida do Flamengo neste Brasileirão não foi fácil. Mas parece que a turbulência passou. De acordo com os cálculos da comissão técnica, o time precisa de mais quatro pontos para livrar-se de qualquer risco de cair para a Segundona.

Se o rubro-negro subiu de produção a partir de agosto, muito se deve ao apoio das arquibancadas. Em quase todos os jogos no Maracanã, a torcida compareceu em peso e funcionou como fator de desequilíbrio pró-Flamengo.

"Essa reação foi somente para eles. Os torcedores dão show e nos ajudam muito. Entramos com muito mais vontade", disse o atacante Obina.

O meio-campo Toró concorda: "O mais importante disso tudo que está acontecendo com a gente é a torcida. Eles são o nosso 12º jogador".

Fotos: Agência Estado

Por um fio no Flamengo, Roger ganha nova chance hoje e vai começar o jogo no banco

FLAMENGO x GRÊMIO

Flamengo	Grêmio
Bruno	Saja
Leonardo Moura	Bustos
Fábio Luciano	Leo
Ronaldo Angelim	William
Egídio	Anderson Pico
Jaílton	Nunes
Cristian	Marcelo Labarthe
Ibson	Tcheco
Toró	Diego Souza
Maxi	Jonas
Souza	Tuta
Técnico: Joel Santana	**Técnico:** Mano Menezes

Estádio: Maracanã
Horário: 18h10
Juiz: Sálvio Spinola (Fifa/SP)

Mano provoca o adversário

RIO – O técnico do Grêmio, Mano Menezes, resolveu bater no Flamengo, rival de hoje, no Maracanã, ao afirmar que o clube carioca foi beneficiado com o adiamento de várias de suas partidas durante a realização dos Jogos Pan-Americanos.

"O Flamengo teve um tratamento especial dado pela CBF. O Grêmio também gostaria de ter seus jogos transferidos durante a Libertadores da América", reclamou o técnico.

As partidas foram adiadas porque o Maracanã estava sendo ocupado pelo Pan. Segundo Mano, o Grêmio pleiteou uma situação parecida, mas não teve esse benefício.

"O Flamengo não quis jogar fora do Maracanã, que estava cedido ao Pan, e foi atendido. O Grêmio gostaria de ter adiado seu jogo do turno contra o Cruzeiro, pois disputava as finais da Libertadores. Mas a CBF alegou que não tinha datas. Tivemos que jogar com os reservas e perdemos."

Na parte final de sua entrevista, Mano baixou o tom, prevendo um confronto equilibrado contra o Flamengo.

"Aliás, como no primeiro turno. Ambos estavam mal. Vencemos por 1 a 0 com gol contra, e até brinquei, dizendo que havíamos batido nosso recorde, ganhando sem fazer gol. Agora os dois times estão em alta, e certamente farão uma grande partida", disse Mano.

Com a liberação de Diego Souza, que não sente mais dores no joelho direito, e a definição de que Sandro Goiano, mesmo liberado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), ficará na reserva, o técnico definiu o time, com a entrada de Marcelo Labarthe no meio-de-campo, no lugar de Goiano. Tuta será a arma gremista desta noite.

Joel Santana jurou que não iria entrar em polêmica com Mano Menezes. Porém, mesmo fugindo do combate, o treinador do Flamengo não deixou de criticar a postura do colega gremista.

"Não vou ficar respondendo. Respeito o Grêmio e o treinador deles. Eu cuido do Flamengo e o Mano cuida do time dele. É melhor assim", disse Joel Santana.

Tuta é a arma gremista para o jogo de hoje no Maracanã